



Prof. Dr. Luciano Nakabashi  
Francielly Almeida  
Marcelo Lourenço Filho  
Marcos Júnio Ribeiro

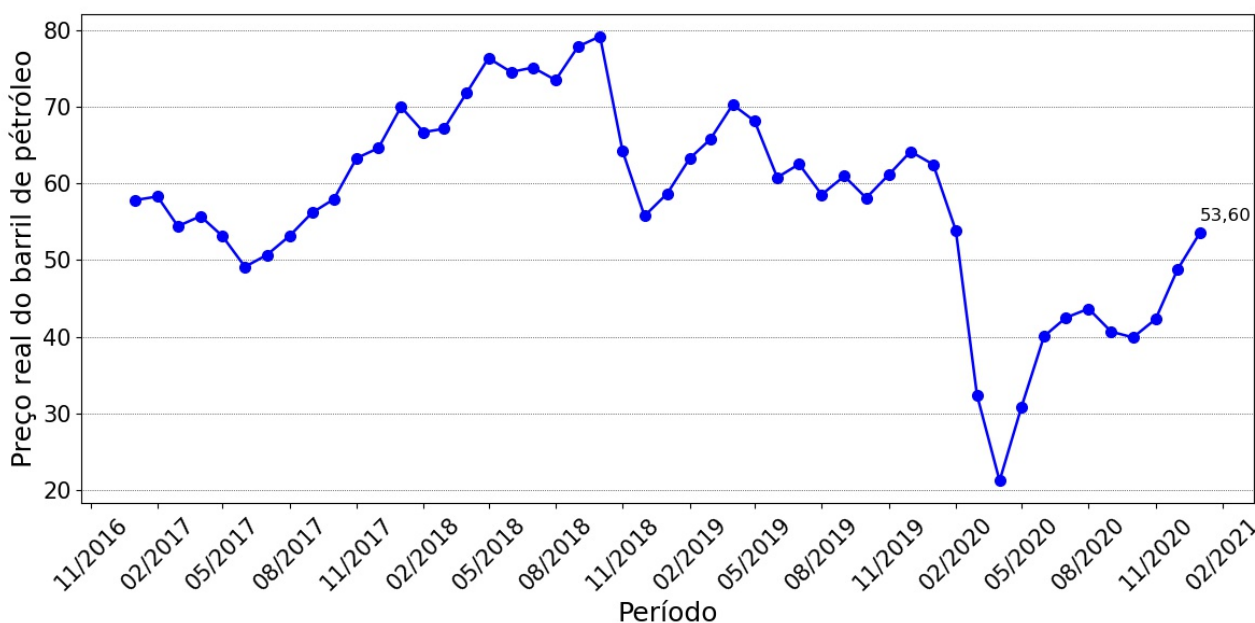
Esta edição do boletim do Setor Sucroalcooleiro traz os dados do preço internacional do petróleo e dos preços dos combustíveis comercializados no Brasil, Estado de São Paulo e municípios selecionados.

A Figura 1 apresenta a evolução do preço do petróleo no mercado internacional entre Jan./17 e Jan./21. Diante da política de reajustes de preços da gasolina e do diesel praticada pela Petrobrás, o comportamento do preço do petróleo é primordial para analisar as variações nos preços dos combustíveis no mercado nacional.

Após despencar do início de 2020 até Mai./20, o preço do petróleo voltou a se recuperar no mercado internacional e segue subindo de volta ao nível em que estava antes da pandemia.

Em Jan./21, o preço do barril chegou ao patamar de US\$53,60, um aumento real de 152,4% frente a Abr./20, quando a cotação despencou para US\$21,24/barril. No entanto, o preço ainda está abaixo do registrado em Jan./20 (US\$62,47/barril). A queda em 12 meses foi de 14,2%.

Figura 1: Preço internacional do petróleo (US\$/barril)



Fonte: Elaborado pelos autores com dados do Banco Mundial.  
Notas: Dados deflacionados pelo CPI. Período: Jan./17 a Jan./21.



# Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

As Figuras 2, 3 e 4 trazem dados dos preços dos combustíveis praticados no mercado doméstico para o período de Jan./17 a Fev./21. Há uma descontinuidade no mês de Set./20, quando a ANP não realizou a sua pesquisa de levantamento de preços. Os dados para os meses seguintes foram normalmente disponibilizados.

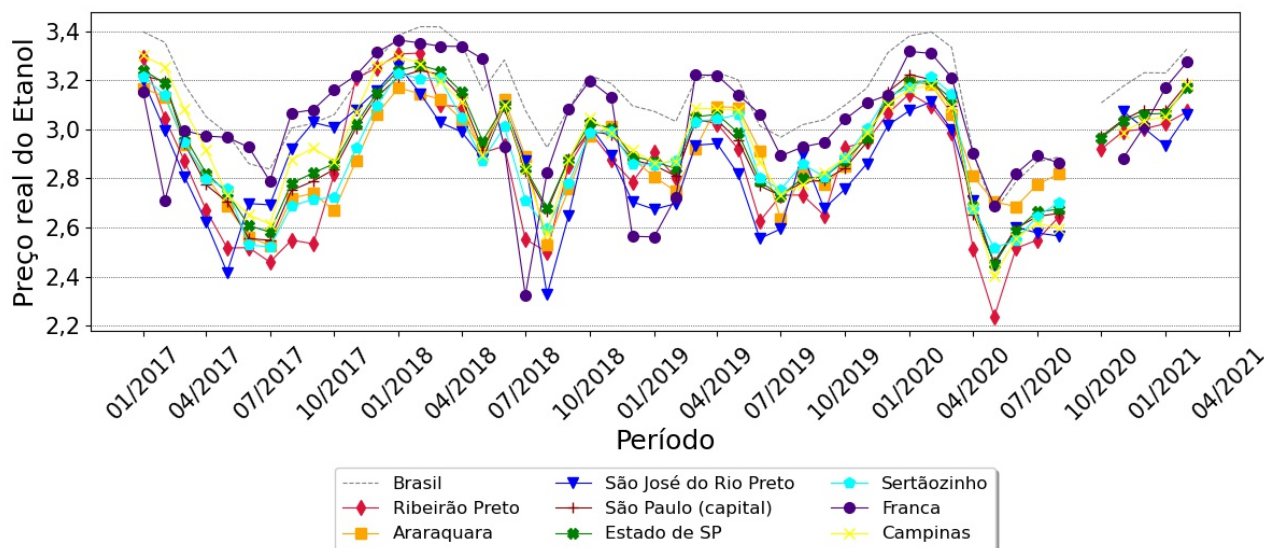
A Figura 2 apresenta a trajetória do preço do etanol hidratado. Nota-se um forte tendência de recuperação nos preços desde Mai./20. No estado de São Paulo, o preço saiu de R\$2,45/litro em Mai./20 para R\$3,17/litro em Fev./21, aumento de 29,2% no período, enquanto no Brasil a alta foi de 24,9%. Dentre os municípios analisados, Ribeirão Preto registrou a maior ex-

pansão desde que o preço do combustível começou a se recuperar, alta acumulada de 37,3% de Mai./20 a Fev./21. Neste último mês, o combustível foi vendido, em média, a R\$3,07/litro no município.

No entanto, os preços de Fev./21 ainda se encontram abaixo dos registrados no mesmo mês do ano anterior. Nessa comparação, as médias, nacional e estadual, caíram 2,0% e 0,8%, respectivamente. Dentre os municípios analisados, São José do Rio Preto (-1,6%) registrou a maior queda, vendendo o etanol a R\$3,06/litro, em média, no mês de Fev./21.

Segundo especialistas além do aumento da demanda, fatores ligados à safra de cana-de-açúcar também contribuíram para encarecer o combustível neste início do ano.

Figura 2: Evolução do preço real do etanol hidratado (R\$/litro)



Fonte: Elaborado pelos autores com dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Notas: Período: Jan./17 a Fev./21.

Dados deflacionados pelo IPCA.



# Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

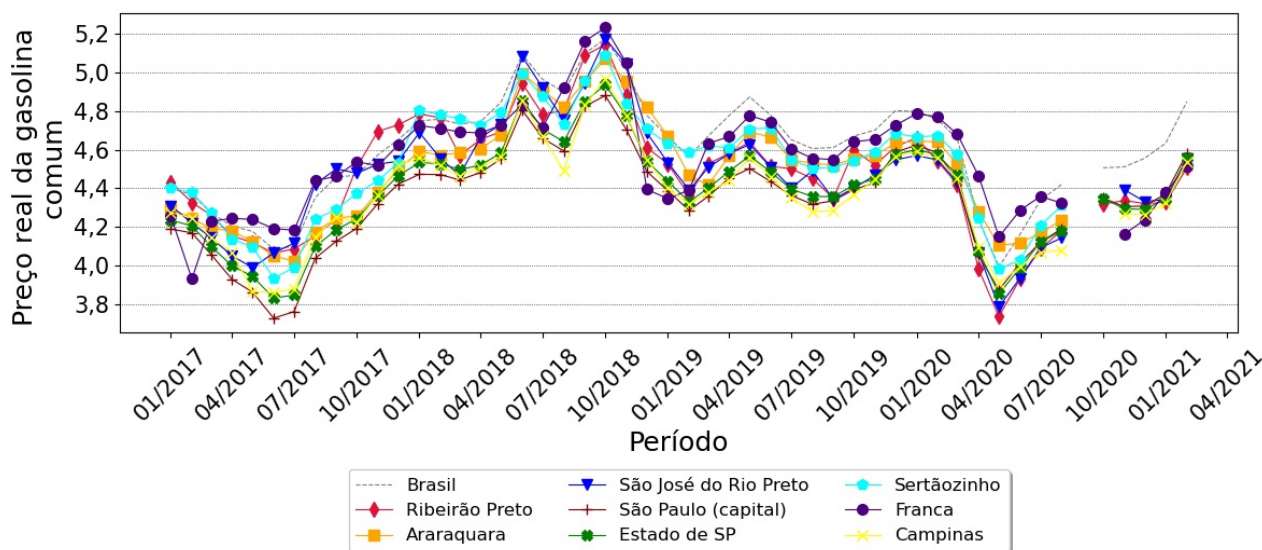
Na Figura 3 tem-se a evolução do preço da gasolina comum (ou gasolina tipo C). Assim como o etanol, a gasolina segue tendência de alta, refletindo os reajustes realizados pela Petrobras nas refinarias, que têm como referência preços internacionais do petróleo, além do câmbio. Neste ano os preços já foram reajustados três vezes, sendo duas em janeiro (7,6% e 5%, respectivamente) e uma em fevereiro (8%).

Em Fev./21, o litro da gasolina foi vendido, em média, a R\$4,85 e R\$4,56 no Brasil e estado de São Paulo, respectivamente. Na comparação com Mai./20, mês de menor preço no ano, foram registradas altas de 21,48% no país e 18,29% no estado. Já em

relação ao mesmo período do ano anterior, o preço médio do combustível no país subiu 1,9% e recuou 0,4% no estado paulista. Na maioria dos municípios analisados também houve queda, com destaque para Franca (-5,4%). Houve variação positiva apenas em São José do Rio Preto (0,2%).

Dentre os municípios analisados, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto foram os que apresentaram as maiores variações nos preços da gasolina desde Mai./20, 20,67% e 20,35%, respectivamente. Nestes municípios, o combustível fechou Fev./21 sendo vendido, em média, a R\$4,51/litro e R\$4,56/litro, em Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, respectivamente.

Figura 3: Evolução do preço real da gasolina comum (R\$/litro)



Fonte: Elaborado pelos autores com dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Notas: Período: Jan./17 a Fev./21.

Dados deflacionados pelo IPCA.



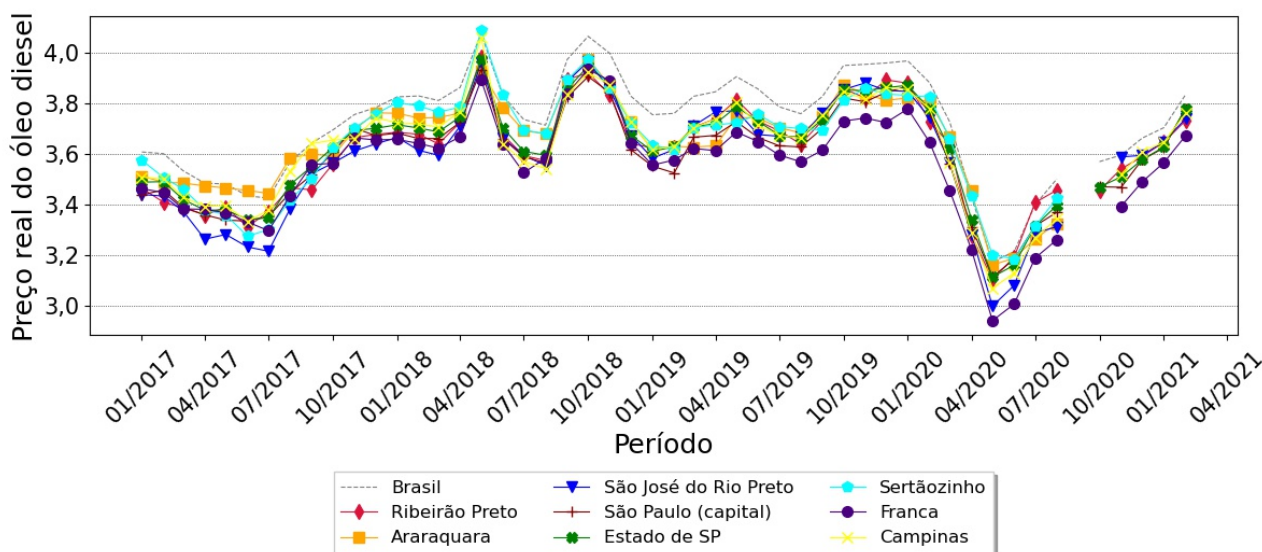
Por fim, a Figura 4 apresenta a evolução do preço do óleo diesel que, assim como a gasolina, tem seus preços nominais ajustados pelas variações do preço internacional do petróleo. Similarmente ao petróleo e aos demais combustíveis analisados, o preço do diesel seguiu uma forte tendência de aumento desde Mai./20.

Em Fev./21, o preço médio do diesel no país ficou em R\$3,84/litro, enquanto a média do preço no estado ficou em R\$3,78/litro. Em relação a Mai./20, quando os preços despencaram, a alta foi de 20,8% e 21,3%, res-

pectivamente. Nessa comparação, as maiores variações foram registradas em Franca (24,8%) e São José do Rio Preto (24,6%). Em Ribeirão Preto, a alta foi de 20,2%.

Em 12 meses, o preço do diesel caiu, em média, 1,2% no país e se manteve estável no estado paulista. Dentre os municípios analisados, foram registradas variações positivas em Ribeirão Preto (0,1%), Franca (0,7%) e na capital paulista (0,4%). Campinas (-0,5%) e São José do Rio Preto (-0,1%) tiveram variações negativas.

Figura 4: Evolução do preço real do óleo diesel (R\$/litro)



Fonte: Elaborado pelos autores com dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Notas: Período: Jan./17 a Fev./21.

Dados deflacionados pelo IPCA.